

3/09/2015 08:21 - Modificado em 3/09/2015 08:21 Entre 80 a 100 cientistas vão debater em Novembro, em Cabo Verde, as causas, consequências e fazer a gestão dos riscos vulcânicos, num evento também para assinalar o primeiro ano da erupção na ilha cabo-verdiana do Fogo, informa a Agência Lusa. Os professores da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) Sónia Silva Vitória, Nadir Cardoso e José Manuel Pereira, disseram à agência que a conferência que se realiza de 20 a 24 de Novembro terá ainda como objectivo fazer com que a sociedade cabo-verdiana esteja cada vez mais informada e preparada para enfrentar situações do género. “Os cientistas têm um dever social de fazerem chegar a informação cada vez mais às populações, aos jovens, às crianças, para estarem melhor preparados para os casos de erupções”, salientou Sónia Silva Vitória que acompanhou a erupção vulcânica na ilha do Fogo que começou a 24 de Novembro de 2014 e foi declarada terminada a 07 de Fevereiro de 2015. Questionada pela Lusa sobre como as populações locais, sobretudo as deslocadas, poderão aproveitar da conferência, Sónia Vitória insistiu que a sociedade tem de estar cada vez mais informada e melhor preparada para os eventos extremos, sobretudo para perceber as causas. Segundo o professor José Manuel Pereira, vão estar presentes entre 80 a 100 cientistas e investigadores cabo-verdianos e estrangeiros que vão debater e analisar não só a erupção do Fogo, mas também algumas perspectivas sobre as erupções vulcânicas no sentido geral. A conferência está a ser promovida na página da Internet <http://www.unicv.edu.cv/index.php/pt/conference-fogoeruption>.